



PROVA DE PORTUGUÊS – 01 A 10

LEIA ATENTAMENTE O TEXTO A SEGUIR E RESPONDA ÀS QUESTÕES:

Adolescentes ganham voz em documento nacional do MEC

Relatório Nacional da Semana da Escuta das Adolescências foi debatido nesta sexta (14) pelo Ministério da Educação e por parceiros envolvidos na escuta. Durante a semana, foram ouvidos 2,3 milhões de estudantes

As demandas de aprendizagem, inovação, clima, convivência e participação dos adolescentes nas escolas foram objeto de escuta e debate no Ministério da Educação (MEC). Nesta sexta-feira, 14 de fevereiro, o MEC foi palco de uma reunião para discutir o Relatório Nacional da Semana da Escuta das Adolescências. Por meio da Secretaria de Educação Básica (SEB), o documento preliminar foi apresentado para as equipes do MEC e instituições envolvidas no processo da escuta. Elas auxiliaram na análise sobre questões essenciais trazidas pelos adolescentes, que serão incorporadas às políticas públicas educacionais. Na reunião, o grupo analisou os dados coletados e refletiu sobre as ações a serem desdobradas, a partir dos insumos oferecidos pelo relatório. A previsão é que o documento final seja entregue em março.

Durante a Semana da Escuta das Adolescências, foram ouvidos 2,3 milhões de estudantes de mais de 20 mil escolas. A iniciativa faz parte das ações do Programa de Fortalecimento para os Anos Finais do Ensino Fundamental – Escola das Adolescências. Ele conjuga esforços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal, a fim de construir uma proposta para esse percurso do ensino fundamental que se conecta com as diversas formas de viver a adolescência no Brasil e fomenta a melhoria da aprendizagem. O MEC oferece apoio técnico-pedagógico e incentivo financeiro para as escolas, priorizadas segundo critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

Com o objetivo de conhecer de forma aprofundada o que pensam os adolescentes dos anos finais do ensino fundamental e desenvolver estratégias para a política educacional, a semana foi uma ação estratégica do programa, realizada nas redes de educação de todo o país, entre os dias 13 e 27 de maio de 2024. O MEC considera que o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem coerente para esses estudantes passa por compreender suas necessidades específicas.

O diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica do MEC, Alessandro Santos, informou que a entrega do relatório possibilita a sistematização e o aprofundamento de questões identificadas na escuta. “Os estudantes valorizam muito a presença na escola, a socialização que eles conseguem fazer entre pares, a compreensão de outras formas de viver a adolescência e também os laços afetivos que eles acabam construindo no processo pedagógico. Isso nos ajuda a pensar, por exemplo, aspectos como a restrição do uso de celulares nessa faixa etária. Se eles

apontam que a socialização, o afeto, a troca de ideias, o trabalho coletivo e colaborativo são pontos importantes que eles identificam na escola, a gente precisa mesmo criar oportunidades para que eles interajam e realizem projetos juntos”, afirmou.

Outro ponto destacado pelos estudantes, observou Santos, é a necessidade de ações e projetos culturais, além do esporte e lazer dentro do currículo da escola. “Isso nos ajuda a pensar a importância do Programa Escola em Tempo Integral, que favorece esse tipo de prática dentro do currículo e oportuniza essas experiências pedagógicas diferentes”, completou.

A coordenadora-geral de Ensino Fundamental do MEC, Tereza Farias, adiantou que o relatório nacional apresentará os principais pontos que os estudantes destacaram na escuta em relação a aprendizagem, clima, convivência, participação e inovação. “Toda essa escuta alimentou as estratégias da política e o nascimento do Programa Escola das Adolescências, que está perto de completar um ano. No ano passado, o MEC entregou os relatórios das escolas, estados e municípios. Hoje, junto com as instituições parceiras que fizeram toda a engenharia da escuta, estamos finalizando a redação da conclusão final para publicar o relatório nacional”, disse.

A escuta foi apoiada pelo Itaú Social e desenvolvida em parceria com a Rede de Conhecimento Social (Recos), o Portal Povir e a organização Interdisciplinaridade e Evidências do Debate Educacional (Iede).

Assessoria de Comunicação Social do MEC, com informações da SEB

(Fonte: Adolescentes ganham voz em documento nacional do MEC. Ministério da Educação, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/adolescentes-ganham-voz-em-documento-nacional-do-mec>. Acesso em: 17 fev. 2025.)

01. (PMBS/URCA 2025) No texto “Adolescentes ganham voz em documento nacional do MEC”, as relações semânticas e argumentativas evidenciam que a escuta dos adolescentes é valorizada como elemento orientador das políticas educacionais. A justificativa central para essa valorização pode ser identificada na passagem que:

- A) Destaca a atuação do Itaú Social e de outras organizações como parceiras do MEC, evidenciando o caráter interdisciplinar do relatório.
- B) Enfatiza a importância da sistematização dos dados coletados, que serão utilizados como insumos para a redação de um documento final.
- C) Explicita que os adolescentes atribuem valor à escola não apenas pela aprendizagem formal, mas pelas experiências de socialização, afeto e trabalho colaborativo.
- D) Aponta o apoio técnico e financeiro fornecido pelo MEC às escolas, sobretudo àquelas situadas em contextos de vulnerabilidade socioeconômica.



- E) Relata que a escuta dos estudantes foi uma ação estratégica integrada ao Programa Escola das Adolescências, que visa melhorar os índices de aprendizagem.
- 02. (PMBS/URCA 2025) Considerando a tipologia textual e os elementos estruturais característicos do gênero notícia, o texto apresenta marcas que confirmam sua adequação a esse gênero. Assinale a alternativa que indica corretamente um desses elementos estruturais e sua função no texto:**
- A) A descrição detalhada do contexto social dos estudantes entrevistados tem como finalidade sensibilizar emocionalmente o leitor.
- B) A inclusão de falas de representantes do MEC e de outras instituições visa conferir credibilidade às informações apresentadas.
- C) O relato em primeira pessoa de um estudante é utilizado como estratégia argumentativa para defender a ampliação do ensino integral.
- D) A presença de opiniões subjetivas dos autores sobre as ações do MEC caracteriza o texto como predominantemente opinativo e persuasivo.
- E) A ausência de dados numéricos e fontes institucionais revela que o texto se aproxima do gênero crônica, priorizando a livre expressão do autor.
- 03. (PMBS/URCA 2025) No texto, a redação respeita as normas da ortografia e da acentuação gráfica vigentes no português do Brasil. Assinale a alternativa que apresenta a análise correta de um aspecto ortográfico ou de acentuação relacionado ao texto:**
- A) A forma verbal “análise” recebe acento por ser proparoxítona, seguindo a regra que determina que todas as proparoxítonas são acentuadas.
- B) A palavra “ideias” deveria ter acento na vogal “i” por se tratar de um hiato, conforme as regras anteriores à reforma ortográfica de 2009.
- C) O vocábulo “país” recebe acento por ser monossílabo átono, estando de acordo com as normas atuais.
- D) O termo “estrutura” deveria conter acento diferencial, a fim de evitar ambiguidade com outra palavra de mesma grafia.
- E) A grafia da palavra “insumos” está correta.
- 04. (PMBS/URCA 2025) Assinale a alternativa em que o emprego da vírgula está de acordo com as normas da Língua Portuguesa, considerando especialmente o uso em períodos com mudança de sujeito:**
- A) Durante a reunião, os representantes do MEC analisaram os dados coletados, e refletiram sobre as ações futuras.
- B) A escuta dos adolescentes foi realizada em maio, as escolas participaram ativamente do processo.
- C) Os estudantes destacaram a importância da socialização na escola, os gestores, por sua vez, defenderam mais atividades culturais.
- D) O relatório foi apresentado pela Secretaria de Educação Básica, e os participantes sugeriram ajustes no texto final.
- E) O MEC apoia financeiramente as escolas, e busca fortalecer a educação integral no ensino fundamental.
- 05. (PMBS/URCA 2025) No texto, diferentes classes de palavras desempenham papéis essenciais na construção do sentido. Assinale a alternativa cuja análise sobre a classe e a função da palavra destacada está correta:**
- A) No trecho “O MEC oferece apoio técnico-pedagógico e incentivo financeiro para as escolas”, a palavra “técnico-pedagógico” é um advérbio composto que caracteriza o tipo de apoio oferecido.
- B) Em “a reunião para discutir o Relatório Nacional”, o termo “para” é preposição e introduz uma oração final, indicando propósito.
- C) No fragmento “as demandas de aprendizagem, inovação, clima, convivência e participação”, a palavra “e” atua como conjunção adversativa, expressando oposição entre os elementos coordenados.
- D) Em “o documento final será entregue em março”, o vocábulo “final” é advérbio de tempo, situando cronologicamente o momento da entrega.
- E) No trecho “durante a semana, foram ouvidos 2,3 milhões de estudantes”, a expressão “durante a semana” é uma locução adjetiva que qualifica o tempo verbal.
- 06. (PMBS/URCA 2025) No texto, as palavras e expressões são empregadas de modo a construir significados específicos relacionados ao contexto educacional e às políticas públicas. Considerando os processos de significação, assinale a alternativa em que a interpretação do termo destacado está correta:**
- A) Em “os estudantes valorizam muito a presença na escola”, o termo “presença” refere-se à assiduidade dos alunos às aulas, em sentido estrito.
- B) A expressão “clima” em “as demandas de aprendizagem, inovação, clima, convivência e participação” refere-se, no contexto, às condições meteorológicas que afetam o ambiente escolar.
- C) No trecho “propostas que se conectam com as diversas formas de viver a adolescência no Brasil”, a palavra “formas” está empregada em sentido figurado, remetendo a modos de experienciar essa fase da vida.



D) O vocábulo “**insumos**”, em “**ações a serem desdobradas, a partir dos insumos oferecidos pelo relatório**”, refere-se a materiais concretos fornecidos às escolas.

E) A expressão “**trabalho coletivo e colaborativo**”, no contexto do texto, destaca a competitividade como princípio central das atividades escolares.

07. (PMBS/URCA 2025) Considerando a organização sintática dos períodos no texto, assinale a alternativa cuja análise está correta:

A) No trecho “**A previsão é que o documento final seja entregue em março**”, a oração introduzida por “**que**” exerce a função de sujeito da forma verbal “**é**”.

B) Na passagem “**o MEC oferece apoio técnico-pedagógico e incentivo financeiro para as escolas**”, os termos “**apoio técnico-pedagógico**” e “**incentivo financeiro**” são objetos indiretos do verbo “**oferece**”.

C) No segmento “**foram ouvidos 2,3 milhões de estudantes**”, o sujeito é indeterminado, pois a forma verbal está na voz passiva sintética.

D) Em “**os estudantes destacaram a importância da socialização na escola**”, o termo “**da socialização na escola**” exerce a função de complemento nominal do substantivo “**importância**”.

E) No enunciado “**isso nos ajuda a pensar aspectos como a restrição do uso de celulares**”, a expressão “**nos ajuda**” possui sujeito elíptico que retoma o termo “**aspectos**”.

08. (PMBS/URCA 2025) Considerando as regras de concordância verbal e os contextos apresentados no texto “Adolescentes ganham voz em documento nacional do MEC”, assinale a alternativa em que o verbo está corretamente flexionado de acordo com a norma-padrão:

A) Durante a Semana da Escuta das Adolescências, foi ouvido 2,3 milhões de estudantes de mais de 20 mil escolas.

B) As demandas de aprendizagem, inovação, clima, convivência e participação foi debatido pelo Ministério da Educação.

C) O apoio técnico-pedagógico e os incentivos financeiros chega às escolas prioritizadas segundo critérios socioeconômicos.

D) A entrega do relatório e a discussão dos dados coletados ocorreu na sede do Ministério da Educação.

E) Dados importantes sobre a convivência e as necessidades dos adolescentes foram apresentados no relatório nacional.

09. (PMBS/URCA 2025) Assinale a alternativa cuja análise da regência nominal está de acordo com a norma-padrão da Língua Portuguesa:

A) A reunião foi marcada pela discussão **acerca dos** dados coletados, pois o termo “**acerca**” rege a conjunção “**de**”.

B) O relatório ressaltou a importância **de** projetos que valorizem a convivência e a participação, pois o nome “**importância**” exige a preposição “**de**”.

C) A equipe do MEC mostrou-se favorável **a** incluir ações esportivas no currículo escolar, pois o substantivo verbal “**favorável**” não exige preposição.

D) Os estudantes demonstraram grande interesse **pelas** atividades culturais, uma vez que o verbo “**interesse**” exige a preposição “**a**”.

E) As políticas educacionais visam à melhoria **de** e inovação **nas** práticas pedagógicas, pois, no caso de estruturas correlacionais desse tipo, o verbo “**visam**” não exige preposição em mais de um núcleo.

10. (PMBS/URCA 2025) Assinale a alternativa em que o uso do sinal indicativo de crase está adequado, conforme as normas da Língua Portuguesa:

A) O MEC oferece apoio técnico e financeiro às escolas prioritizadas, conforme critérios socioeconômicos e étnico-raciais.

B) A reunião foi direcionada à gestores e representantes dos municípios envolvidos.

C) Os estudantes referiram-se à projetos culturais como essenciais para a convivência escolar.

D) As demandas apresentadas pelos adolescentes foram encaminhadas à Ministério da Educação para análise.

E) O relatório final será entregue à todos os participantes da Semana da Escuta das Adolescências.

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS – 11 A 20

11. (PMBS/URCA 2025) “Hoje, a história das instituições não só se emancipou da história das doutrinas, como ampliou o estudo dos ordenamentos civis para bem além das formas jurídicas que os modelaram; dirige suas pesquisas para a análise do concreto funcionamento, num determinado período histórico, de um específico instituto, através de documentos escritos, de testemunhos dos atores, de avaliação dos contemporâneos [...] Mais que em seu desenvolvimento histórico, o Estado é estudado em si mesmo, em suas estruturas, funções, elementos constitutivos, mecanismos, órgãos etc.”

(Bobbio, N. Estado, governo, sociedade: fragmentos de um dicionário político. 2017. p. 71).

Tendo como fundamento o conhecimento sobre a história antiga e contemporânea da instituição “Estado”, bem como tendo como referência o texto acima, assinale a opção correta:



- A) O Estado é uma estrutura complexa em si mesmo, mas guarda pouca complexidade quando comparado com outras instituições sociais.
- B) A relação do Estado com outras instituições sociais é sempre complexa, mas é uma estrutura simples quando pensando em si mesmo.
- C) O Estado pode ser compreendido como uma estrutura complexa, tanto referente a si mesmo ou na relação dele com outras instituições sociais.
- D) As relações sociais e históricas que regulam o funcionamento interno do Estado se mantiveram praticamente inalteradas desde a Revolução Francesa.
- E) São praticamente inexistentes as divergências teóricas sobre a origem do Estado, pois a ampla maioria dos estudiosos aceita a ideia do seu surgimento natural.

12. (PMBS/URCA 2025) Apesar da existência de variações teóricas sobre quais e quantos são os Elementos do Estado contemporâneo, é possível afirmar que, de modo geral, os estudiosos consideram em número de três os principais Elementos do Estado Moderno, a saber: Povo, Governo e Território.

No que diz respeito ao elemento Governo, que para alguns também diz respeito à Soberania, é correto afirmar que:

- A) É o poder de império e domínio inerente ao Estado e que garante que suas decisões serão efetivadas, em sua integridade.
- B) A soberania não possui ligação direta com as relações de poder que um Estado exerce em seu território, permanecendo como um conceito apartado das relações sociais e políticas de poder.
- C) Diz respeito a todos os indivíduos juridicamente ligados ao Estado, estando ou não habitando o território nacional, podendo, inclusive, residir em um país estrangeiro.
- D) Diz respeito aos vínculos comuns que pertencem a um grupo de indivíduos que habita determinado território e que promove entre eles identidade e um sentimento de pertencimento.
- E) A soberania de um Estado é, na sua essência, divisível, pois a flexibilidade no seu exercício ajuda o Estado a garantir o cumprimento de suas determinações com maior precisão.

13. (PMBS/URCA 2025) “O Produto Interno Bruto (PIB) do Ceará registrou crescimento de 6,67% no terceiro trimestre de 2024 em comparação a igual período de 2023. O resultado estadual é maior do que o registrado no Brasil, de 4%, na mesma relação. O desempenho cearense, quando comparado com o segundo trimestre de 2024, apresenta elevação de 0,42%, contra 0,9% do

nacional. A previsão do PIB do Ceará para 2024 é de um índice de 5,57%”.

(IPCE, 2024. Disponível em <https://www.ipece.ce.gov.br/2024/12/16/piib-cearense-cresce-667-no-3otrim-2024-e-supera-desempenhos-de-pe-ba-e-nacional/#:text=A%20previs%C3%A3o%20do%20PIB%20do,%2C%20de%204%2C9%25.>)

No que diz respeito ao PIB de maneira geral e ao PIB do Ceará de modo específico, assinale a alternativa correta:

- A) O Produto Interno Bruto de um determinado ente político (União, Estado ou Município) representa a soma de todas as riquezas produzidas por ele no período de 9 meses.
- B) O crescimento do PIB do Ceará ao longo dos três semestres de 2024 o colocam como um dos Estados mais importantes do Nordeste em termos de crescimento econômico.
- C) O crescimento do PIB tem sido responsável, nos últimos anos, por uma melhoria significativa da vida dos cearenses, independentemente da implementação das políticas públicas.
- D) Os investimentos em grandes obras de infraestrutura, com é o caso do Porto do Pecém, pouco contribuíram para a elevação do PIB do Estado nas últimas décadas.
- E) O PIB apresentado no terceiro semestre de 2024 é algo consolidado e não tende a sofrer alterações ou retificações quando da finalização do quarto semestre.

14. (PMBS/URCA 2025) “O PIB do Nordeste deverá crescer 3,4% em 2024, um avanço maior do que a média nacional, que é de 3%, segundo projeção do Banco do Brasil. O cenário mostra a resiliência da atividade econômica do país, especialmente da Região [...] Destaque para a Paraíba, com maior dinamismo no setor de serviços, que deverá crescer 6,8%, a maior taxa entre todos os estados brasileiros”.

(SUDENE, 2024. Disponível em <https://www.gov.br/sudene/pt-br/assuntos/noticias/crescimento-do-pib-do-nordeste-acima-da-media-nacional-com-destaque-para-o-setor-industrial-e-de-servicos>).

Com base no texto acima, é possível afirmar que o recente crescimento do PIB da região Nordeste se deve, entre outros fatores:

- A) Ao papel limitado que o setor turístico representa na composição do PIB das capitais nordestinas, sobretudo Fortaleza, no Estado do Ceará.
- B) Nos anos recentes, a agricultura de subsistência não tem experimentado redução de produção, mesmo diante das intempéries climáticas, graças aos maciços investimentos em tecnologia.
- C) A presença de grandes parques industriais com tecnologia de vanguarda em todos os Estados, especialmente nas áreas afastadas dos perímetros urbanos.
- D) A redução crescente da participação do setor de serviços e industrial e crescimento exponencial do setor agropecuário.



- E) Ao crescimento dos setores industrial e de serviços e aos investimentos realizados pelo Poder Público nas últimas décadas.
- 15. (PMBS/URCA 2025) A Região Metropolitana do Cariri (RMC) foi instituída pela Lei Complementar nº 78, de 26 de junho de 2009, com base no disposto no art. 43 da Constituição do Estado do Ceará. Com relação aos municípios que a compõem e que estão previstos na mencionada lei de criação da RMC, marque a alternativa correta:**
- A) Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Iguatu, Brejo Santo e Penaforte.
- B) Juazeiro do Norte, Crato, Nova Olinda, Jati e Campos Sales.
- C) Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Caririagu, Farias Brito e Lavras da Mangabeira.
- D) Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Jardim, Missão Velha, Caririagu, Farias Brito, Nova Olinda e Santana do Cariri.
- E) Juazeiro do Norte, Crato, Barbalha, Caririagu, Farias Brito e Várzea Alegre.
- 16. (PMBS/URCA 2025) Um dos poderes da República Federativa do Brasil é o Poder Executivo. Esse Poder possui como função principal a realização da Administração Pública que, por sua vez, pode ser dividida, em linhas gerais, em Administração Pública Direta e Indireta. Com relação à Administração Pública Direta pode-se afirmar corretamente que:**
- A) Ela é composta pelas Autarquias, Fundações, Estado e Municípios.
- B) As Empresas Públicas e as Sociedades de Economia Mista são os seus principais órgãos.
- C) É composta dos órgãos ligados diretamente aos entes federados: União, Estados, Municípios e Distrito Federal.
- D) Diferentemente da Administração Pública Indireta, a Administração Pública Direta não possui responsabilidade com a prestação dos serviços públicos aos cidadãos.
- E) Os órgãos da Administração Pública Direta, pela sua própria natureza jurídica determinada na Constituição Federal de 1988, não possuem nenhum grau de autonomia.
- 17. (PMBS/URCA 2025) De acordo com os dados disponibilizados pelo Perfil Municipal divulgado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), o município de Brejo Santo foi criado em 26 de agosto de 1890, por força do Decreto nº 49, assinado pelo então Presidente do Estado (como era chamado antes) Luiz Antônio Ferraz.**
- Com relação à sede do município e os seus distritos legalmente criados no município de Brejo Santo, marque a alternativa correta:**
- A) Brejo Santo, Poço e Porteiras.
- B) Brejo Santo, Poço e São Felipe.
- C) Brejo Santo, Lagoa do Mato e Poço.
- D) Brejo Santo, São Felipe e Vila Padre Cícero.
- E) Brejo Santo, Ladeira Vermelha e São Felipe.
- 18. (PMBS/URCA 2025) Didaticamente uma bacia hidrográfica pode ser compreendida como uma área ou região que é drenada por um rio principal e seus afluentes, com predomínio de escoamento superficial das águas das chuvas e tendo seus limites delimitados pelo relevo, funcionando este como divisor de água.**
- Considerando esse contexto e a classificação das Bacias Hidrográficas do Estado do Ceará realizada pelo Governo do Estado, o município de Brejo Santo está inserido dentro da:**
- A) Bacia hidrográfica do Salgado.
- B) Bacia hidrográfica do Alto Jaguaribe.
- C) Bacia hidrográfica do Médio Jaguaribe.
- D) Bacia hidrográfica do Baixo Jaguaribe.
- E) Bacia hidrográfica do Curu.
- 19. (PMBS/URCA 2025) No que diz respeito aos principais aspectos históricos que ajudaram a conformar o atual território do município de Brejo Santo, assinale a opção correta:**
- A) As terras do sopé da Chapada do Araripe, incluindo as terras que hoje fazem parte do território do município de Brejo Santo, eram ocupadas pelos povos indígenas Tapebas.
- B) A ocupação do território que atualmente abriga o município de Brejo Santo não pode ser inserida dentro do contexto de busca pelo “ouro” nas terras do Cariri cearense.
- C) Antes de ter o topônimo Brejo Santo, por força do disposto no Decreto-Lei Estadual nº 448, de 20 de dezembro de 1938, esse território era chamado de Vila de Brejo dos Santos.
- D) Ao contrário de outras áreas do Estado do Ceará, a região do Cariri, incluindo o atual território de Brejo Santo, não experimentou o processo de doação de sesmarias.
- E) O processo de ocupação das terras hoje pertencentes ao município de Brejo Santo, contou com a tímida participação dos religiosos e das suas respectivas missões.



20. (PMBS/URCA 2025) O inciso IX do art. 124 da Lei Municipal Nº 955/2017 que aprovou “O Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Brejo Santo” dispõe que é um dever do servidor público “manter conduta compatível com a moralidade administrativa”. Está determinado, também, no inciso IX do art. 125 do mesmo Estatuto, que trata das “proibições”, que é proibido ao servidor público de Brejo Santo “valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública”.

Nesse sentido, é possível asseverar corretamente que a moralidade administrativa:

- A) Se aplica às relações entre a Administração e aos administrados, mas não às relações que se estabelecem internamente dentro da Administração Pública.
- B) Não pode ser vista e compreendida como uma espécie de pressuposto de validação dos atos praticados pela Administração Pública.
- C) Não consegue evitar o desvio e abuso de poder por parte dos servidores públicos, uma vez que esse combate é realizado de maneira estrita pelo princípio da legalidade.
- D) É de suma importância para realizar, de maneira direta, a avaliação do objeto e do conteúdo dos atos emanados pela Administração Pública, através dos seus servidores.
- E) Na Constituição Federal de 1988 o princípio da moralidade manteve-se implícito na redação do art. 37, que apresenta os principais princípios da Administração Pública.

PROVA DE LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – 21 A 30

21. (PMBS/URCA 2025) Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), no Art. 58, entende-se por educação especial, para os efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Nessa direção, o §3º assegura que a oferta de educação especial, nos termos do caput deste artigo, tem início na educação infantil e estende-se:

- A) ao primeiro ano do Ensino Médio.
- B) aos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- C) aos anos finais do Ensino Fundamental.
- D) ao longo da vida.
- E) ao terceiro ano do Ensino Médio.

22. (PMBS/URCA 2025) O Estatuto da Criança e do Adolescente (criado pela Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990) em seu Art. 59-A, incluído pela Lei nº 14.811, de 2024, estabelece que as instituições sociais públicas ou privadas que desenvolvam atividades com crianças e adolescentes e que recebam recursos públicos deverão exigir e manter certidões de antecedentes criminais de todos os seus colaboradores, as quais deverão ser atualizadas a cada:

- A) 2 (dois) meses.
- B) 3 (três) meses.
- C) 6 (seis) meses.
- D) 8 (oito) meses.
- E) 10 (dez) meses.

23. (PMBS/URCA 2025) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) indica que as decisões pedagógicas devem estar orientadas para o desenvolvimento de:

- A) competências.
- B) equilíbrio.
- C) continuação.
- D) empirismo.
- E) adestração.

24. (PMBS/URCA 2025) Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de:

- A) atenção e emoção.
- B) sistematização e coordenação.
- C) comportamento e sistematização.
- D) aprendizagem e desenvolvimento.
- E) aprovação e reprovação.

25. (PMBS/URCA 2025) A Lei Nº 13.005/2014 - Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências e no Art. 2º assegura as diretrizes do PNE, dentre elas:

- I. erradicação do analfabetismo;
- II. universalização do atendimento escolar;
- III. superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
COMISSÃO EXECUTIVA DE VESTIBULAR – CEV
PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO SANTO
CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
E CADASTRO DE RESERVA – EDITAL Nº 01/2025-PMBS



A) I, II e IV, apenas.

B) I e III, apenas.

C) I e IV, apenas.

D) I, II e III, apenas.

E) I, II, III e IV.

26. (PMBS/URCA 2025) O Plano Nacional de Educação para o decênio 2014/2024, instituído pela Lei nº 13.005/2014 definiu 10 diretrizes que devem guiar a educação brasileira neste período e estabeleceu:

A) 10 metas a serem cumpridas na vigência.

B) 20 metas a serem cumpridas na vigência.

C) 22 metas a serem cumpridas na vigência.

D) 35 metas a serem cumpridas na vigência.

E) 25 metas a serem cumpridas na vigência.

27. (PMBS/URCA 2025) A Lei n. 16.025, de 30 de Maio de 2016, institui o Plano Estadual de Educação do Ceará - PEE, com metas e estratégias fixadas para o período de 2016 a 2024, na área da educação, como resultado da participação da comunidade escolar e da sociedade civil. O Plano Estadual de Educação é o instrumento balizador e norteador das políticas públicas relacionadas à educação no Estado do Ceará, o qual contempla:

A) metas e estratégias a serem viabilizadas unicamente pela União.

B) metas e estratégias a serem viabilizadas unicamente pelo Estado.

C) metas e estratégias a serem viabilizadas unicamente pelos municípios.

D) metas e estratégias a serem viabilizadas pelo unicamente por seus municípios, em colaboração com a União.

E) metas e estratégias a serem viabilizadas pelo Estado e por seus municípios, em colaboração com a União.

28. (PMBS/URCA 2025) A Lei Nº 855 dispõe sobre a Instituição do Plano Municipal de Educação de Brejo Santo para o período 2014/2024, em seu Art. 4.º assegura que esta Lei entra em vigor no ano de:

A) 2014

B) 2015

C) 2016

D) 2017

E) 2018

29. (PMBS/URCA 2025) A Resolução Nº 1, de 28 de maio de 2021, Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à:

A) Política Nacional de Habitação (PNH) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

B) Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Política Nacional de Habitação (PNH), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

C) Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Política Nacional de Habitação (PNH).

D) Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Educação de Jovens e Adultos a Distância e a Política Nacional de Habitação (PNH).

E) Política Nacional de Alfabetização (PNA) e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e Educação de Jovens e Adultos a Distância.

30. (PMBS/URCA 2025) O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, em seu capítulo II, da inclusão da Libras como disciplina curricular assegura no Art. 3º que a Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino:

A) privadas, dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

B) públicas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

C) do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

D) dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

E) públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.



PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS – 31 A 50

31. (PMBS/URCA 2025) A construção das noções de espaço pelas crianças se constitui em um momento fundamental da aprendizagem geográfica e não deve ser ensinado de maneira fragmentada. É nesse momento que começam a ser construídas as relações espaciais, que devem estar correlacionadas às complexidades do mundo contemporâneo. As principais relações espaciais são as topológicas, projetivas e euclidianas. Com relação as principais características dessas relações espaciais, é correto afirmar que:

- A) As relações topológicas são as últimas construídas pela criança no seu processo de aprendizagem sobre o espaço e dizem respeito às noções de direita/esquerda, frente/atrás, em cima/ em baixo e ao lado.
- B) As relações topológicas se caracterizam, principalmente, pelas noções de ordem e sucessão, relações de vizinhança, proximidade, separação, contorno, densidade, continuidade e envolvimento e ajudam a construir um espaço pré-lógico.
- C) No processo de construção das relações projetivas, por volta dos 8 a 11 anos de idade, a criança consegue identificar e posicionar claramente os objetos à direita e à esquerda e como esses estão posicionados em relação às outras pessoas.
- D) As relações euclidianas são as primeiras a serem construídas pelas crianças e dizem respeito às noções de distância, área e equivalência entre o real e o representado, sendo o estudante capaz, nesse momento, de alcançar níveis máximos de abstração espacial.
- E) Nas relações projetivas o professor poderá sempre usar o sistema de coordenadas geográficas, uma vez que o estudante, uma vez iniciado no processo, é capaz de realizar todas as relações lógicas do pensamento.

32. (PMBS/URCA 2025) “Uma forma de fazer a leitura do mundo é por meio da leitura do espaço, o qual traz em si todas as marcas da vida dos homens. Desse modo, ler o mundo vai muito além da leitura cartográfica, cujas representações refletem as realidades territoriais, por vezes distorcidas por conta das projeções cartográficas adotadas. Fazer a leitura do mundo não é fazer uma leitura apenas do mapa, ou pelo mapa, embora ele seja muito importante. É fazer a leitura do mundo da vida, construído cotidianamente e que expressa tanto as nossas utopias, como os limites que nos são postos, sejam eles do âmbito da natureza, sejam do âmbito da sociedade (culturais, políticos, econômicos)”.

(Callai, 2005, p.228. Aprendendo a ler o mundo: a geografia nos anos iniciais do ensino fundamental. Disponível em <https://www.scielo.br/fj/ccedes/a/7mpTx9mbrL6dD3FQhFqZYH/?format=pdf&lang=pt>)

Para que seja possível compreender que “ler o mundo

vai muito além da leitura cartográfica”, especialmente nos primeiros anos do processo de ensino e aprendizagem da geografia, é necessário:

- A) Avançar para uma verdadeira alfabetização cartográfica, esta compreendida a partir de uma série de condições ligadas ao processo de ensino-aprendizagem que ajudam a pensar o mundo a partir de uma correta leitura da realidade.
- B) Levar os estudantes, desde o início do percurso da aprendizagem, a compreender de maneira sofisticada os conceitos geográficos.
- C) Conceder ênfase ao processo de construção abstrata dos mapas e escalas cartográficas, bem como das mais diversas escalas de análise geográfica.
- D) Criar condições para que os estudantes percebam de modo dicotômico a construção das noções de tempo e espaço no mundo vivido.
- E) Pensar o espaço antecede a leitura do espaço pelo estudante e independe, nesse momento, da sua capacidade de, a partir do espaço vivido, reconhecer os lugares e identificar as paisagens.

33. (PMBS/URCA 2025) Considerando o pensamento do eminente e saudoso geógrafo Milton Santos, sabe-se que ele delineou algumas categorias de análise do fenômeno geográfico: forma, função, estrutura, processo e totalidade). Essas categorias são fundamentais para a compreensão do conceito de:

- A) Paisagem.
- B) Território.
- C) Espaço geográfico.
- D) Lugar.
- E) Região.

34. (PMBS/URCA 2025) É possível compreender, corretamente, quando se pensa a geopolítica como um campo do conhecimento geográfico, que ela:

- A) É sinônimo de geografia política e não possui conexão com as políticas públicas territoriais.
- B) Trata-se do estudo das relações territoriais de maneira disciplinar e unidimensional.
- C) É delineado como uma subárea da diplomacia e das relações internacionais.
- D) Deve ser visto como um saber recente, iniciado a partir das grandes guerras do século XX.
- E) Aborda a relação entre poder e território, tendo como um de seus precursores Friedrich Ratzel.



35. (PMBS/URCA 2025) “A emergência, já não tão recente, da temática das diferentes linguagens no ensino da geografia parece acompanhar uma constatação generalizada da necessidade de a escola se apropriar da profusão de fontes informativas presentes no cotidiano extra-escolar, como meio de motivação ou sensibilização dos alunos aos conteúdos curriculares. O termo “diferentes linguagens” aponta para uma necessidade de versatilização e diversificação dos materiais utilizados no ambiente escolar. E nesta esteira aponta, também, para a superação da supremacia da linguagem verbal (oral e escrita) no ambiente da sala de aula” (Oliveira Jr e Girardi, 2015, p. 1). Com base no texto acima e no debate atual sobre “diferentes linguagens”, assinale a opção correta:

- A) As novas linguagens indicam novas formas de ensinar, bem como são fundamentais para indagar sobre a dimensão política dos próprios conteúdos.
- B) Novas linguagens não podem, na prática escolar, serem confundidas com recursos, ferramentas ou instrumentos didáticos.
- C) É muito difícil estabelecer uma interligação entre a utilização de novas linguagens e a concretização de conteúdos mais próximos da realidade dos estudantes.
- D) Quando tratadas de maneira pedagógica/didática e política as novas linguagens ampliam a presença do ensino da geografia tradicional, baseado na fala do professor.
- E) As novas linguagens por possuírem grande carga comunicativa não dialogam com a produção do pensamento crítico por parte do estudante.

36. (PMBS/URCA 2025) “Entende-se que educação e cidadania têm que proporcionar a bagagem conceitual e os recursos necessários para compreender a natureza dos problemas e buscar soluções fazendo frente ao incerto, ao desconcertante inclusive. Assim, o desafio é como educar para a participação cidadãos ativos diante do compromisso social e de trabalho solidário”.

(Callai, 2018, p. 4. Educação geográfica para a formação cidadã. Disponível em https://www.scielo.cl/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0718-34022018000200009)

O texto acima faz referência direta a um tipo de educação que deve ser promovida, contemporaneamente, no âmbito dos processos de ensino-aprendizagem dos conteúdos geográficos na escola de educação básica. Nesse sentido, o texto se refere:

- A) Ao ensino baseado nos círculos concêntricos.
- B) À educação geográfica.
- C) À educação cartográfica.
- D) À educação moral e cívica.
- E) Ao ensino da geografia mnemônica.

37. (PMBS/URCA 2025) No que se refere ao conceito de “revolução técnico-científica-informacional”, assinale a opção correta:

- A) Esse conceito começou a ser desenvolvido por Milton Santos no começo do século XXI.
- B) Os sistemas informacionais, por aparecerem no final da expressão, possuem pouca importância na leitura dos processos técnicos e científicos.
- C) O período técnico-científico se desenvolve, com toda a intensidade, no começo do século XIX.
- D) Ele representa a materialização espacial da globalização, compreendendo um novo sistema de modernização do sistema capitalista.
- E) No conceito, a ideia de aceleração propiciada pelas tecnologias da informação será secundária.

38. (PMBS/URCA 2025) “O Ceará manteve, durante séculos, sua economia alicerçada na pecuária extensiva, na agricultura de subsistência, no extrativismo vegetal e na produção comercial de algodão. Mas, nas últimas duas décadas, é visível sua reestruturação econômica e territorial direcionadas à tornar o Estado viável à produção e ao consumo globalizados. A intensificação do capitalismo no campo é um dos processos em curso”.

(Elias, 2005, p. 223. Disponível em <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/658>)

Considerando o texto acima e o contexto mais geral do processo de inserção da economia cearense no mundo globalizado, é correto afirmar:

- A) Ao longo do processo, a articulação entre as escalas local e internacional foi fortemente diminuída.
- B) Ao contrário do que se pensa, os espaços agrários não passaram por processos de “refuncionalização”, mas sofreram apenas pequenos ajustes para atender o mercado interno.
- C) O texto faz referência ao processo de reestruturação produtiva da agricultura cearense.
- D) A ausência de grupos econômicos internacionais é uma das marcas desse momento histórico.
- E) O Estado do Ceará teve papel secundário no desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o setor agropecuário cearense.

39. (PMBS/URCA 2025) “A geografia, desde o estabelecimento de sua condição de ciência moderna, tem no ambientalismo uma de suas principais características. Ele reflete a riqueza da dualidade do conhecimento geográfico. A concepção de ambiente, todavia, mudou bastante ao longo do último século, pois inseriu marcos importantíssimos dos distintos momentos históricos da modernidade. Até meados do século XX a geografia, e



também as outras ciências e a sociedade em geral, concebiam o ambiente exclusivamente do ponto de vista naturalista. Nos últimos quarenta anos a noção de ambiente tem inserido, paulatinamente, a dimensão social, pois a crise ambiental contemporânea não pode mais ser compreendida e nem resolvida segundo perspectivas que dissociam sociedade e natureza.”

(Mendonça, 2001, p. 139. Disponível em <https://publicacoes.agh.org.br/terralivre/article/view/352/334>)

A partir desse fragmento de texto, o professor Francisco Mendonça, defende a ideia de uma geografia:

- A) Ambiental.
- B) Quantitativa.
- C) Socioambiental.
- D) Humanística.
- E) Tradicional.

40. (PMBS/URCA 2025) “A interação constante e respeitosa entre o conhecimento produzido na academia e ressignificado no chão de escola, é condição primaz e necessária para a renovação desses dois campos do conhecimento que, apesar de guardarem uma certa unidade, também apresentam distinções importantes [...] Nesse sentido, essa aproximação entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento escolar deve ocorrer sem sobreposição, sentimento de superioridade ou hierarquia entre um e outro” (Pinheiro e Pinheiro, 2021, p. 29. Educação Geográfica em movimento: saberes, práticas e perspectivas).

No que diz respeito ao necessário diálogo entre universidade e escola de educação básica, que deve ser constante e sistemático, assinale a opção correta:

- A) O distanciamento entre a universidade e a escola de educação básica tem sido plenamente superado pela aprovação de políticas públicas que facilitam esse intercâmbio de conhecimentos, não restando obstáculos práticos para a suplantação desse afastamento.
- B) O “caminho de retorno” dos professores que atuam na educação básica em direção à universidade tem sido facilitado pela liberação, em tempo integral, daqueles que desejam continuar o seu processo formativo.
- C) A universidade realiza todo o esforço para garantir a fluidez do diálogo com a escola de educação básica, de forma que o conjunto dos docentes das licenciaturas estão sempre presentes nas escolas, especialmente as mais afastadas dos centros urbanos.
- D) O fechamento completo por parte das gestões escolares e dos próprios professores não permite, mesmo que minimamente, que se estabeleça o diálogo com a universidade, nem mesmo pela ocasião da realização dos estágios obrigatórios.

E) Universidade e escola de educação básica devem realizar esforços institucionais no sentido de criar condições para o intercâmbio de conhecimentos e a formação sistemática dos docentes, inclusive por meio da liberação destes para o prosseguimento dos estudos.

41. (PMBS/URCA 2025) “Através do ensino de história, o docente recria condições para que os alunos compreendam suas próprias representações, o contexto da época em que vivem, pratiquem a análise crítica das memórias que lhes são transmitidas. Com a implementação desse método, o aluno é visto como agente de sua formação, com suas ideias prévias e experiências diversas”.

(Mass e Silva, 2021, p. 2. O ensino de história para o desenvolvimento do pensamento autocrítico. Disponível em <https://opiniaofilosofica.org/index.php/opiniaofilosofica/article/view/1014>)

Considerando o texto acima é correto, em relação ao professor, afirmar que:

- A) O professor deve se perceber e atuar como um investigador social e organizador de situações problematizadoras.
- B) Deve focar na transmissão mecânica dos conteúdos, sem a preocupação com os ritmos de aprendizagem dos estudantes.
- C) Precisa compreender que o papel pedagógico, didático e político do docente é sempre secundário em relação à ênfase que deve ser concedida ao discente.
- D) Deverá buscar através de um método único de ensino superar a pluralidade de outras possibilidades metodológicas, de modo a facilitar a vida do discente.
- E) Pensar a relação ensino-aprendizagem como uma relação não dialética e pautada na sobreposição, de maneira alterada, entre os sujeitos desta relação (docente e discente).

42. (PMBS/URCA 2025) A Lei Federal nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB – Lei nº 9394/1996), e incluiu no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”. A referida lei, em seus principais aspectos, dispõe sobre:

- A) O ensino da temática História e Cultura Afro-Brasileira em escolas da rede pública (fundamental e médio) e sugere que a temática seja abordada nas escolas privadas.
- B) Afirma que os conteúdos referentes à temática sejam adotados nas disciplinas/áreas Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras, em detrimento de outras áreas.
- C) A temática versará sobre o estudo da História da África e dos Africanos a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira, bem como a contribuição do povo negro para a formação socioeconômica, sociopolítica e histórica do Brasil.



D) A temática História e Cultura Afro-Brasileira, por força da lei mencionada, ganha status de disciplina no âmbito da educação básica nacional.

E) Um dos grandes equívocos da lei foi não inserir no calendário escolar o Dia Nacional da Consciência Negra, comemorado no dia 20 de novembro de cada ano civil.

43. (PMBS/URCA 2025) Do ponto vista histórico, a concepção sobre o que é natureza mudou bastante. As concepções sobre a natureza estão diretamente ligadas a cultura de cada povo e de cada momento da história. Assim, o conceito de natureza não é natural, mas histórica e culturalmente construído do longo dos séculos. No que diz respeito à concepção de natureza que nasce do positivismo (como movimento filosófico e científico), é correto afirmar que:

A) Trata a natureza de maneira orgânica, de modo que não é possível estabelecer diferença entre esta e o mundo inorgânico.

B) Esse movimento filosófico e histórico perceberá a natureza com base no pensamento do pré-socráticos, ou seja, como a totalidade de tudo o que é.

C) Possui profundas raízes na concepção de natureza que perdurou na idade média, mantendo a forte influência do pensamento religioso.

D) Constroem a ideia de uma natureza objetiva e exterior ao homem, com a nítida separação entre as ciências da natureza e as ciências dos homens.

E) A ideia de natureza nesse período se manteve distante das ideias de utilitarismo, empirismo, mecanicismo e antropocentrismo e de razão como motor da história.

44. (PMBS/URCA 2025) Um dos grandes desafios contemporâneos a serem enfrentados na educação formal é a realização da inclusão plena de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Esse desafio é particularmente grande na escola de educação básica, no contexto dos processos de ensino-aprendizagem das ciências humanas.

No que diz respeito às barreiras ao processo de inclusão de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) na escola de educação básica, assinale a alternativa correta:

A) A inclusão plena de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) será viabilizada quando forem consideradas diversas dimensões, entre elas a de infraestrutura e de formação docente.

B) As escolas de educação básica possuem, mediante financiamento dos entes da federação, infraestrutura suficiente e adequada para o acolhimento de pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).

C) A formação dos gestores que atuam na educação básica atende a uma compreensão plena do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) e segue rígidos padrões de formação.

D) A formação continuada dos docentes que atuam na educação básica aborda, de maneira satisfatória, a temática do Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), de modo que os desafios são profundamente minorados.

E) As pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) estão cada vez menos chegando à escola de educação básica, fato que pode ser facilmente comprovado com a redução do número de matrículas de estudante com TEA.

45. (PMBS/URCA 2025) O estudo e ensino dos sistemas socioeconômicos são fundamentais para permitir uma leitura crítica da sociedade contemporânea, sobretudo dos seus meios de produção e de reprodução no tempo e no espaço. No que diz respeito ao estudo dos sistemas econômicos, deve-se evitar, nas palavras do Barros alguns “pecados capitais” (BARROS, J. D. Os sistemas econômicos e suas formas de racionalidade racionalidades: a busca das singularidades na moderna história econômica e seus novos desafios. Revista de Economia, v. 38, n. 1 (ano 36), p. 109-131, jan./abr. 2012. Editora UFPR).

Entre esses pecados capitais é possível afirmar corretamente que são:

A) Anacronismo e análise socioeconômica.

B) Análise política e análise social.

C) Anacronismo e simplificação indevida.

D) Análise econômica e análise filosófica.

E) Complexificação e simplificação indevida.

46. (PMBS/URCA 2025) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) faz referência a “processos” que, quando confrontados a “um objeto” possuem a capacidade de “estimulam o pensamento”.

Considerando o ensino de história na etapa do ensino fundamental é correto afirmar que esses processos são:

A) Identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise.

B) Identificação, comparação, desconsideração do Outro, interpretação e análise.

C) Comparação, contextualização, fragmentação, interpretação e análise.

D) Identificação, síntese, contextualização, interpretação e análise.



E) Comparação, contextualização, fragmentação, interpretação e síntese.

47. (PMBS/URCA 2025) “Uma das maiores dificuldades que os professores de História enfrentam é estimular o interesse do aluno por conteúdos que não parecem ter utilidade imediata na vida do aluno. O aluno estuda por estudar, para ser aprovado no fim do ano letivo, fica desestimulado, sem criatividade. Para desenvolver seus conhecimentos e capacidades que lhe darão maior liberdade de escolha e satisfação em sua vida, é necessário que o educador use a imaginação e evidencie a aplicabilidade do conteúdo de forma imediata e simples no ambiente em sala de aula, utilizando para isso materiais e métodos que despertem o interesse dos alunos em aprender”.

(Souza, 2020, p. 1. Disponível em <https://educacao publica.cecierj.edu.br/artigos/20/37/ensino-de-historia-uma-reflexao-sobre-materiais-e-metodos-de-ensino>)

O texto acima faz referência direta, no que diz respeito ao ensino de história, a:

- A) Ao domínio das teorias e conceitos históricos por parte dos estudantes.
- B) À frágil formação inicial e continuada do professor de história.
- C) À necessidade de abordar temas despidos de caráter político.
- D) Aplicar os métodos e materiais do ensino tradicional de história.
- E) Às metodologias do ensino de história.

48. (PMBS/URCA 2025) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta a necessidade de “escola de propiciar uma formação integral, balizada pelos direitos humanos e princípios democráticos” (p. 61).

Nesse sentido, considerando a relação entre direitos humanos, democracia e ensino de história, é correto afirmar que:

- A) A educação em direitos humanos não possui, quando compreendida de maneira adequada, como papel principal desnaturalizar todas as formas de violência.
- B) A violência simbólica, por se tratar de um tipo muito específico e nem sempre explícito de violência, deverá ser abordada de maneira indireta.
- C) É preciso ter a compreensão, para o correto ensino dos direitos humanos e dos princípios democráticos, que o diálogo não é um caminho indicado para a solução de conflitos.
- D) O ensino de história, quando bem fundamentado nos princípios do direito do homem e da democracia, deverá criar condições para o combate a qualquer forma de violência.

E) No âmbito do ensino de história é compreensível que não se faça a distinção conceitual entre direitos humanos e fundamentais.

49. (PMBS/URCA 2025) Um dos principais objetivos do ensino de história na educação básica é a promoção de um pensamento autônomo por parte dos(as) estudantes. Assim, a busca não deve ser pela mera repetição de conteúdos, teorias e conceitos, mas um verdadeiro processo de reelaboração crítica daquilo que é ensinado. As “bases da epistemologia da história” são imprescindíveis para esse processo de autonomia do pensamento por parte do discente que está estudando e aprendendo história.

Com relação a essas “bases epistemológicas”, marque a opção que NÃO corresponde às suas características:

- A) Natureza compartilhada do sujeito e do objeto de conhecimento.
- B) O conceito de tempo histórico em seus diferentes ritmos e durações.
- C) A concepção do documento como suporte das relações sociais.
- D) As várias linguagens por meio das quais o ser humano se apropria do mundo.
- E) A tênue correlação entre sujeito, objeto e tempo histórico.

50. (PMBS/URCA 2025) As fontes e documentos são essenciais no processo de interpretação crítica da história, pois é a partir deles, mediante o uso de referências teóricas e de sujeitos que a eles concede sentidos, que a relação entre passado e presente é criticamente desvelada.

No que diz respeito às fontes e documentos, é correto afirmar:

- A) A diversificação de fontes e documentos é fator desagregador na compreensão da produção da história e pouco colabora para a construção do pensamento histórico.
- B) A diversificação das fontes e documentos deverá sempre ser buscada pelo pesquisador/professor e este deverá sempre fazer uma leitura crítica delas.
- C) Para fins de garantia do uso da informação correta, o pesquisador/professor deverá utilizar apenas fontes e documentos dos órgãos oficiais.
- D) As fontes e documentos têm o poder de falar por si só, de forma que o papel do pesquisador/professor será sempre secundário.
- E) As fontes e documentos possuem capacidade limitada de ajudar a desvelar a correlação de forças que atuam em determinado momento da história.